

DESERTO DE ATACAMA



1º DIA

Brasil / Santiago

Apresentação no aeroporto internacional de São Paulo ou Rio de Janeiro para embarque no voo com destino a Santiago. Chegada, recepção e traslado ao hotel.

2º DIA

Santiago / San Pedro de Atacama

Café da manhã no hotel. No horário conveniente, traslado ao aeroporto para embarque no voo com destino a Calama. Chegada, recepção e traslado ao hotel em San Pedro de Atacama. Durante o trajeto pode-se apreciar a aridez do deserto, suas elevações montanhosas (onde o destaque do conjunto fica por conta do Vulcão Licancabur com seus 5.916 m) e a localização de San Pedro, num verdadeiro oásis no coração do Atacama. Chegada a San Pedro de Atacama e acomodação no hotel.

3º DIA

San Pedro de Atacama

Café da manhã no hotel. Em seguida, saída para realizar excursão de dia completo ao Salar de Atacama e as Laguna Altiplânicas. A excursão tem início com um curto trajeto à cidadezinha de Toconao, pequeno e único oásis no qual cultiva-se vários tipos de frutas. Visita à cidade e à Igreja de San Lucas (1.744); visita à Quebrada de Jerez que é um largo e profundo desfiladeiro por onde correm as águas que irrigam Toconao. Neste desfiladeiro, graças à presença de água e à elevada radiação solar, um micro-clima permite que fauna e flora convivam de forma quase exclusiva na vastidão do deserto. Dando continuidade à excursão vista ao Salar de Atacama, é uma incrível depressão relativa (2.300 m s/n/m) com mais de 3.000 Km² de área. É a maior salina do Chile além de ser a maior reserva mundial de Lítio (40% das reservas mundiais), além de Potássio. A depressão sem saída de águas, e ponto final do Rio San Pedro. Além disso o Salar recebe a água proveniente do degelo da alta Cordilheira, que infiltrada deposita seus minerais nessa depressão. A superfície é coberta por um conjunto de minerais de aspecto branco e irregular. A humidade do ar é praticamente nula não somente pela situação

geográfica do Salar (deserto) como também pelo fato dos sais, abundantes na superfície, exercerem um papel de desumidificador. Alguns exemplares de aves podem ser vistos e a visibilidade no Salar é tamanha que uma sucessão de vulcões (Lascar ativo e Licancabur) podem ser vistos perfeitamente no horizonte apesar dos mais de 40 Km de distância. Dando prosseguimento à excursão, trafega-se pelo deserto até a Laguna Miscanti (4.350 m). Durante o trajeto visita ao povoado de Socaire, que preserva sua agricultura em platôs Incaicos. Chegada à Laguna Miscanti onde se fará um pic-nic (box lunch). De incrível beleza a Laguna Miscanti está rodeada por altas montanhas, e é a primeira de uma série de lagunas a serem visitadas tais como Laguna Miniques, etc. A excursão às Lagunas Altiplânicas talvez seja a mais extraordinária de todas as excursões pelo Deserto, graças a incrível beleza natural presente no trajeto, e pelo fantástico relêvo conhecido. Regresso a San Pedro de Atacama no fim do dia.

4º DIA

San Pedro de Atacama

Às 04:30 h saída para visitar os Geisers del Tatio. Café da manhã nos Geisers. Esta excursão se realiza nas primeiras horas do dia para permitir o amanhecer nos Geisers, pois nesse horário ocorre a máxima atividade dos mesmos. Os Geisers se localizam no planalto Del Tatio a 95 Km de San Pedro e a 4.300 m de altitude, e é um campo geotérmico rodeado de altas montanhas. Neste campo várias fissuras na superfície permitem que emanem das camadas subterrâneas violentos jatos de vapor. O espetáculo é maravilhoso. Os poços de água fervente estão rodeados por sais minerais e por isso a coloração da superfície nessa região é singular. Regresso a San Pedro de Atacama. À tarde saída para visitar o Vale da Lua, o Vale da Morte. Durante esta interessantíssima excursão se cruzará a Cordilheira do Sal, onde poder-se-á apreciar milhares de montículos brilhantes como vidro. É o silício (Sílica) cristalizado das areias do deserto. A depressão seguinte à Cordilheira do Sal é o Vale da Lua com 500 m de diâmetro e topografia muito similar à da superfície lunar, o que lhe valeu o nome. Regresso ao hotel no fim da tarde.

5°**DIA****San Pedro de Atacama**

Café da manhã no hotel Em seguida saída para um tour arqueológico visitando Pukara de Quito e as ruínas Incaicas de Catarpe (antigo centro administrativo dos Incas). Em continuação visita às ruínas de Tulo com seus mais de 3.000 anos de idade. Regresso a San Pedro passando pelo Ayllu de Sequitor. Tarde livre para descanso. Sugerimos conhecer o Museu Padre Le Paige e suas mostras arqueológicas dos povos atacamenhos.

6°**DIA****S. P. de Atacama / Antofagasta**

Café da manhã no hotel. Café da manhã no hotel. Em seguida traslado a Antofagasta (320 Km). Durante o trajeto se observará a imensidão das terras áridas do deserto. Chegada a Antofagasta e acomodação no hotel. Tarde livre para descanso ou compras. Antofagasta é o maior porto do norte chileno e capital da 2ª região.

7°**DIA****Antofagasta / Santiago**

Café da manhã no hotel. No horário conveniente traslado ao aeroporto para embarque no voo com destino a Santiago. Chegada, recepção e traslado ao hotel.

8°**DIA****Santiago / Brasil**

Café da manhã no hotel. No horário conveniente, traslado ao aeroporto para embarque no voo com destino ao Brasil (São Paulo ou Rio de Janeiro).

" FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS "**O DESERTO DE ATACAMA****OS DESERTOS**

Do ponto de vista técnico, uma região é considerada como Deserto, se os índices pluviométricos são baixos e se além disso, a presença de vida (vegetal e animal) é escassa. Desta forma, classificam-se como Desertos regiões que satisfazem à definição técnica e portanto fazem jus a tal denominação, como a Antártica, o norte da Groenlândia e o extremo norte do Alasca, Rússia e Canadá.

Não obstante, a palavra Deserto tem sido empregada, usualmente, para referir-se às regiões quentes do planeta e, assim sendo, passa a imagem de uma zona coberta de areias escaldantes e castigada severamente pelo sol e pelas altas temperaturas.

Pela proporção que representam, na área total de desertos no mundo, esta sensação intuitiva não é de todo correta, mas é a que prevalece, assim sendo, consideremos que este texto enfoca uma análise dos desertos quentes, tal qual os conhecemos. A formação de Desertos no mundo se deve à vários fatores. Um dos principais é o resultado dos movimentos de rotação e de translação da Terra. Estes movimentos, em conjunto com a força gravitacional da Terra, geram como resultante uma força (Força de Coriolis), que atua sobre as correntes de águas geladas provenientes da Antártica, fazendo com que estas banhem no hemisfério sul as costas ocidentais do continente. (Este efeito da Força de Coriolis, pode ser testemunhado ao esvaziar uma banheira com água. A água, no hemisfério sul, sempre flui criando um redemoinho que gira no sentido horário.) Estas correntes de água fria se aproximam muito dos continentes entre os paralelos 10° e 25°, gerando uma fraca atividade de evaporação e, conseqüentemente, baixos índices de precipitação pluviométrica. Atende-se, então, à primeira condição para a formação de um Deserto. Não por acaso, em todos os continentes existem regiões desérticas nas costas ocidentais, a essas latitudes.

O ATACAMA

Localizado entre os paralelos 21° e 25° Lat Sul, no norte do Chile, o Deserto de Atacama é o mais árido deserto do planeta. As precipitações pluviométricas são quase nulas, e em cidades como Calama os períodos de estiagem chegaram a superar os 400 anos. No caso do Atacama, a falta de chuvas não é apenas causada pelas correntes geladas do pacífico. Outros fatores somam-se a este fenômeno e agravam sua vocação para a aridez natural. Encravado entre as Cordilheiras Domeyko (Cerro Quimal 4.270 m) e a Cordilheira dos Andes (Vulcão

Licancabur 5.916 m), o Deserto de Atacama é dominado por uma zona de altas pressões e tem a Leste e Oeste verdadeiras barreiras naturais para a entrada de nuvens. A humidade relativa do ar é quase nula, o que traz como consequência uma excepcional visibilidade, e confere ao Atacama o 1º lugar na preferência mundial para observações astronômicas.

Como não poderia deixar de ser, o Atacama também tem seus oásis, garantidos pela presença do rio Loa. Único rio da região que desemboca no mar (o outro é o rio San Pedro que deságua no salar de Atacama), o Loa aproveita várias falhas geológicas para terminar seu curso na mesma latitude na qual nasce.

Ao contrário do que possa sugerir, o Atacama não é um local sem atrações. Nele se encontram verdadeiras maravilhas naturais como os Geisers del Tatio (4.300 m), Salar de Atacama, Vale da Lua, etc. Arqueologicamente, o Deserto também merece destaque, devido às ruínas e vestígios das civilizações pré-colombianas que lá estiveram.

A DOMINAÇÃO INCA

Em 1450 se expande o domínio da civilização Inca, a partir das montanhas peruanas, que trazem novas tecnologias metalúrgicas, cerâmicas e arquitetônicas. A expansão se baseia na construção de caminhos e o fomento de intercâmbios. Instala-se o centro administrativo e de governo em Catarpe, ao norte de San Pedro de Atacama. O conceito imperial dos Incas os leva a construir o "Caminho do Inca", trilha longitudinal, que era percorrida à pé por "correios" e por pastores que levavam seu tributo anual a Catarpe. Este caminho de 3 m de largura e demarcado por pedras em suas laterais, seguia as antigas trilhas dos povos atacamenhos, passando por Calama, Chiu Chiu e San Pedro de Atacama, seguindo pelo Salar de Atacama e Salar de Punta Negra. Cruzava o planalto central e chegava até Copiapó. Nos séculos XV e XVI, foi usado pelos conquistadores espanhóis, como forma de acesso ao norte chileno. Como a água era escassa na região, o conquistador espanhol Pedro de Valdivia, estando em San Pedro de Atacama, substituía suas tropas semanalmente, reciclando-as com outras que vinham do sul, menos esgotadas.

Em 1879 com a Guerra do Pacífico, o Chile conquista parte do território peruano e boliviano, expande suas fronteiras e assegura a posse do norte chileno tal como se conhece hoje.